

SOU FÊMEA
I AM FEMALE

Luane Bento dos Santos¹

Sinto medo do mundo que me recepciona
Enquanto negra mulher o medo é uma constante
Há um pesadelo histórico de agressões e falta de direitos
No entanto,
Gozo,
Celebro,
Me alegro
Infinitas vezes a existência feminina preta

Nasci de uma bolsa d'água
E a água recolhe a minha dor
Esfria a minha pele

São as mãos femininas que acalmam meu Ori.
Sou uma fêmea sim!
Meu corpo aos meus cuidados
Bantos
Iorubanos
Ancestrais africanos.

Meu corpo é um mar de desejo.
Um oceano de apreço.
Para o meu corpo somente o que almejo.

Sou fêmea e não mereço ser abusada.

¹ Professora Adjunta do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense -UFF. Doutora em Ciências Sociais - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Mestra em Relações Étnico-raciais pelo Centro de Educação e Tecnologia do Rio de Janeiro (CEFET-RJ). Bacharela e Licenciada em Ciências Sociais - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e Bacharela em Biblioteconomia e Documentação - Universidade Federal Fluminense – UFF. E-mail: luanebentosantos@gmail.com e luanebentodossantos@id.uff.br

Sou fêmea e só mereço ser
Amada
Respeitada
Meu corpo de fêmea para as minhas vontades.

Meu corpo d' água!
Meu corpo de folhas!
Meu corpo de terras!
Meu corpo de pedras!
Meu corpo de raios!
Meu corpo de lama!
Meu corpo vulcânico!

Meu corpo é somente meu e da minha ancestralidade.
Sou fêmea negra e o corpo é meu e não seu!
Sou fêmea negra e meu corpo não é do Estado
Sou fêmea.
Sou preta.
Sou negra.
Sou macumbeira.
Sou existência.
Sou sabedoria.

Recebido em:07/05/2023

Aprovado em: 25/08/2023